



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: MADEIRAS HISTÓRICAS E PATRIMÔNIO CULTURAL

Uso da madeira em imagens sacras da igreja matriz de São José do Norte, Rio Grande do Sul: resultados preliminares

Jéssica Rodrigues Ferreira¹; Juliana Aparecida Fernando¹; Daniele Baltz da Fonseca²; Patrícia Soares Bilhalva dos Santos³; Darci Alberto Gatto⁴; Marcelo dos Santos Silva¹

Introdução: A madeira é popularmente conhecida como a parte lenhosa do tronco, galhos e raízes das plantas. Cientificamente, corresponde ao xilema secundário, um tecido formado por diferentes células com propriedades específicas para desempenhar funções essenciais, como a condução de água e sais minerais, armazenamento e sustentação do vegetal. Trata-se de um material de grande importância devido às suas diversas aplicações, como na construção civil e naval, produção de energia e confecção de esculturas. A identificação anatômica da madeira utilizada em esculturas sacras pode auxiliar na compreensão de sua origem, das técnicas artísticas empregadas e dos materiais utilizados, contribuindo para sua preservação. Além disso, fornece subsídios para a contextualização histórica, definição de escolas artísticas e orientações para restauração. **Objetivo:** Divulgar o projeto em implementação que visa identificar anatomicamente as espécies madeireiras utilizadas na confecção de dez esculturas sacras da Igreja Matriz de São José do Norte/RS. **Metodologia:** As amostras das imagens serão obtidas com o apoio da equipe do Laboratório de Conservação e Restauração de Bens em Madeira, e processadas no Laboratório de Anatomia Vegetal e da Madeira, na Universidade Federal de Pelotas/RS. As análises envolverão inclusão em parafina, confecção de seções histológicas e macerados, além da montagem de lâminas permanentes, conforme a metodologia usual para análise anatômica microscópica da madeira. A descrição anatômica seguirá as recomendações do IAWA Committee e as identificações serão realizadas por meio da comparação com a literatura especializada. **Resultados:** A hipótese deste estudo é que as espécies provavelmente utilizadas na confecção dessas esculturas incluem o cedro (*Cedrela* spp.), a canela (*Ocotea* spp.), o vinhático (*Plathymenia reticulata*), o pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*), o cambará (*Vochysia* spp.) e o jacarandá (*Dalbergia nigra*). **Conclusão:** A identificação anatômica dessas madeiras é essencial para fornecer subsídios adequados ao restauro e à conservação das esculturas sacras, garantindo sua preservação para as futuras gerações.

Palavras-chave: anatomia da madeira, esculturas históricas, identificação.

¹ Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas.

² Instituto de Ciências Humanas / Departamento de Museologia, Conservação e Restauro, Universidade Federal de Pelotas.

³ Centro de Engenharias, Universidade Federal de Pelotas.

⁴ Engenharia Industrial Madeireira, Universidade Federal de Pelotas.=

⁵ E-mail para contato: jessica.rodrigues.fferreira@gmail.com